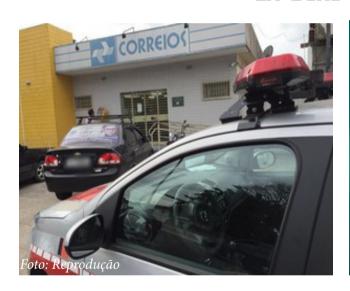


Edição 46ª - 16 de junho de 2016

BANDIDOS ASSALTAM AGÊNCIA DO CORREIO VESTIDOS COMO PM EM JOÃO PESSOA





Campanha Nacional levantada pela CONTRASP exige a identificação policial para a segurança de todos

Toram vestidos com roupas que remetem a farda da PM, que uma dupla de bandidos assaltou uma agência do Correio, na cidade Bayeux, em João Pessoa, na tarde desta terça-feira (14/06). Os criminosos dispararam contra o vigilante do local, mas a bala não o acertou.

Cada vez mais articulados, bandidos dispõem de armas de uso exclusivo das Forças Armadas, além de vestimentas que remetem as autoridades a fim de facilitar os ataques. Dessa forma, é essencial a colaboração dos policiais para o cumprimento dos procedimentos de segurança. "A vestimenta facilita a entrada dos bandidos nos estabelecimentos, por isso o cuidado que os vigilantes têm em sempre pedir a identificação policial. Agora precisamos da colaboração dos policiais", explica João Soares, Presidente da CONTRASP.

Isso porque muitos se recusam a se identificar. Como foi o caso que aconteceu em Brasília, em que um PM tentou entrar na agência armado sem se identificar, dizendo

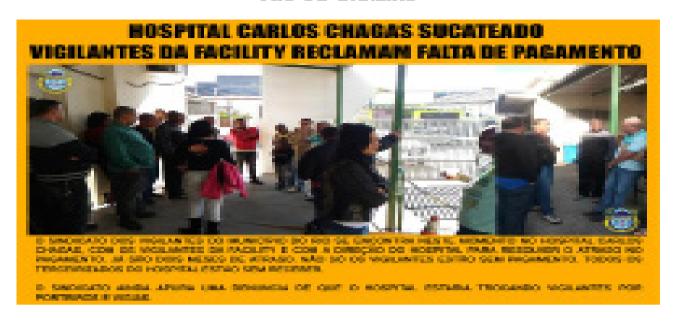
que a farda era a identificação. O policial deu voz de prisão a vigilante por "desacato".

"Você sabe com quem está falando? Porta giratória não é bola de cristal" é mais uma Campanha Nacional levantada pela CONTRASP para conscientização da importância pela identificação policial e evitar transtornos como esses. A identificação pode ser feita rapidamente, evitando transtornos e proporcionando a maior segurança para todos.





Mais de 15 mil vigilantes estão com o salário atrasado no Rio de Janeiro



SINDVIGRIO foi ontem (15/06) até o Hospital Carlos Chagas para encontrar com os diretores e exigir pagamento

Milhares de pais e mães de família que atuam na profissão de vigilante, e prestam serviço ao governo, estão sem receber o salário e seus benefícios no Rio de Janeiro. São vigilantes de hospitais, fundações, do Detran, entre vários outros estabelecimentos. que só recebem o salário a cada dois meses.

Muitas foram as denúncias e medidas do SINDVIGRIO. Ontem (15/06), por exemplo, o Sindicato compareceu ao Hospital Carlos Chagas para se encontrar com os vigilantes da Empresa Facility e com a direção do Hospital, a fim de resolver o problema no atraso do pagamento.

Segundo informações do SINDVIGRIO, também estão abrindo novos editais para a contração de porteiros e vigias para a substituição do vigilante. A CONTRASP alerta ao risco que a segurança enfrenta ao contratar profissionais não qualificados.

Em resposta, a direção do Hospital afirmou que não está recebendo o repasse do governo e há mais de R\$6 milhões em atraso. A CONTRASP - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada segue em apoio ao trabalho do Sindicato, que sempre foi vitorioso na luta pelos direitos da categoria.

Telefone: (61) 3039 8343

SH/Sul Quadra O6, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Businesse Center Park - Brasil XXI. Brasília DF, CEP: 70.322.915

Presidente: Jõao Soares

Secretaria de Impresa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e arte finalista: Regina Domingues Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo Revisora de Texto: Cássia Lagares

